**PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS**

¹Patrine Cursino Cabral; ²Apollo de Souza Conceição; ³Ântonio Gabriel Cavalcante Biase; ⁴André Luis Tannus Dutra; ⁵Ângela Xavier Monteiro; 6Adriana Beatriz Silveira Pinto.

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 3 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 4 Doutorado em Ciencias da Saude pela Universidade de Brasília; 5 Doutorado em Odontologia em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru-USP; 6 doutorado em Ciências da Saúde da UNB- Universidade de Brasília.

**Área temática:** SAÚDE COLETIVA

**Modalidade:** PESQUISA CIENTÍFICA

**E-mail dos autores:** pcc.odo19@uea.edu.br¹; adsc.odo19@uea.edu.br²; agcb.odo20@uea.edu.br³; atannus@uea.edu.br⁴; axmonteiro@uea.edu.br⁵; abeatriz@uea.edu.br;

# RESUMO

A cárie dentária é a patologia que mais acomete a cavidade oral, sendo o principal motivo da perda dentária¹. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores associados à cárie dentária em adolescentes. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal com adolescentes de Itacoatiara – Amazonas. Foram coletados dados sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e dieta a partir de um questionário realizado antes da inspeção oral. Para avaliar a presença de cárie dentária foi realizado exame clínico utilizando o índice de CPOD de acordo com os critérios do SB Brasil 2020 (OMS)². A análise estatística incluiu a análise descritiva adotando o nível de significância de 95%. Participaram do estudo 220 adolescentes, com uma taxa de resposta de 81,5%, sendo a maioria do sexo masculino 127 (57,7%). Este estudo evidenciou que a maioria, 168(76,4%) dos escolares apresentou a doença cárie dentária. Ao se avaliar a associação entre a presença da cárie dentária (CPO ≥ 1) com os impactos em saúde bucal, pode-se observar que houve diferença estatisticamente significante na questão relativa a irritabilidade causada pelos dentes (p = 0,020) e deixar de sair ou se divertir (p=0,049). Já na ausência de cárie dentária (CPOD=0) houve diferença estatisticamente significante quanto aos dentes incomodar para escovar (p=0,012) e dificuldade para falar (p=0,0038). Pode-se concluir que a média do índice de CPOD encontrado foi igual a 3,19, com predomínio do componente cariado. Entre os principais fatores que influenciaram a ocorrência de cárie estão a escovação inadequada, a baixa frequência no uso do fio dental e hábitos alimentares pouco saudáveis³. Quanto a autopercepção dos adolescentes sobre sua saúde bucal, a maioria dos escolares informou que os dentes incomodam durante a escovação e geram irritabilidade, apresenta sangramento gengival e deixou de sair ou se divertir4.

**Palavras-chave:** Cárie-dentária, Adolescente, Saúde Bucal.

# REFERÊNCIAS:

1. Costa FCM da, Fernandes LHF, Moura EF de F, Aguiar YPC, Santos FG dos, Cavalcanti AL. Oral health habits, prevalence of dental caries and dental erosion in adolescents. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 2017 Sep;65(3):202–7.
2. Ministério da Saúde, Secreta ria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Resultados Principais. 1st ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 1–166 p.
3. Manesco dos Santos M, Aparecida Britto Codato L, Guilherme Caldarelli P. Alimentação infantil e cárie dentária: uma abordagem baseada em evidências Infant feeding and dental caries: an approach based on evidences. J Health Sci Inst. 2019;37(1):88–94.
4. Baccin Bendo -Doutorado - C, Castro Martins -Doutorado C, Martins S, Martins Paiva S. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos Isabela Almeida Pordeus-Doutorado-Professora titular do Departamento Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG. REV ASSOC PAUL CIR DENT. 2014;68(3):189–93.